

DUBLIN – Encontro conjunto da diretoria da ICANN e o At-Large
Terça-feira, 20 de outubro de 2015 – 8h30 às 9h30 IST
ICANN54 | Dublin, Irlanda

STEVE CROCKER: Bom dia a todos. Estamos começando o dia das partes constitutivas no qual o (board) [00:15:47] tenta se engajar de forma breve, mas aprofundada com os diferentes grupos e nós começamos com vocês.

Eu vou dizer novamente de forma bem séria, nosso objetivo, embora seja breve essa reunião, a ideia é entrar em questões importantes como a reunião anual geral e algumas pessoas novas e outras estão saindo dos seus cargos, eu vou começar então com os membros da diretoria que entraram.

(Ron), vocês poderiam se levantar um pouquinho? Bom, eles já estão nas reuniões e já têm uma ideia do que está acontecendo fora e ao redor disso serão como carros que recém saíram da fábrica, mas já vão ser carros velhos quando terminarem a reunião.

ALAN GREENBERG: Obrigado. No momento nós calculamos o número máximo de membros da (ALAC) que viriam à reunião. Acho que nós

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

excedemos o número, porque eu estou mudando do (NomCom) para uma (RALO). Nós temos mais 1 pessoa aqui, temos 7 pessoas no (ALAC) que estão mudando esse ano. Espero que todos estejam aqui. A minha boca não está funcionando muito bem. (Seun), ele é indicado da (RALO) da (África).

(Wafa Dahmani), (Wafa), eu vi que você está aqui. Eu acho que ela está aqui. (Wafa) é da (Tunísia). (Kaili Kan), da (China). (Tim Denton), do (Canadá). (Harold Arcos), da (Venezuela). (Sebastien Bachollet), da (França), que vocês nunca viram antes. Esse é muito novo, a gente vai levar um tempão para explicar para ele o que é (ALAC).

Bom, é isso que eu tinha a dizer.

STEVE CROCKER:

2 outras coisas antes de entrar na agenda. Em termos de logística tentamos testar. Esse auditório é um dos lugares mais difíceis. O experimento que nós tentamos da vez passada, o (feedback) [00:20:02] foi duvidoso, a gente já está interessado em sugestões. (Melissa) não está aqui? Tinha uma equipe de operações da diretoria. Mas, enfim, nós temos essa equipe de operações, então nós vamos continuar a levar esse tipo de questão. Esse tipo de engajamento vai ser algo a ser considerado.

E algo que não está na nossa agenda, como vocês sabem, nós estamos nesse processo bastante intenso do (CCWG) e que quando for produzida a proposta, vai passar para as organizações constitutivas e vai demandar ação formal, aprovação ou não antes de vir para a auditoria. E 1 das coisas que nós estamos muito envolvidos nessa discussão, então até que ponto o (ALAC) como um todo ou as lideranças estão envolvidos com as pessoas que foram indicadas por vocês no (CCWG)? Até que ponto as posições das pessoas que estão lá estão de acordo com as organizações que as indicaram?

(George), era isso que você queria dizer? Bom, era isso que eu esperava.

A agenda na verdade é de vocês.

ALAN GREENBERG:

A agenda é principalmente relativa à questão da prestação de contas. A posição do (ALAC) é moderadamente consistente ao longo do tempo. Mudou periodicamente porque o mundo ao nosso redor muda e o nosso entendimento das coisas mudou significativamente.

No (CCWG) o que nós fizemos, a gente quer que haja fiscalização, que isso seja colocado em prática, e isso tem efeitos colaterais que nós não sabíamos quando nós exigimos isso. Então as posições de alguns mudaram e a nossa também, mas em geral

fomos consistentes, nós nunca decidimos que seria a execução absoluta. Se chegarmos ao ponto de processarmos uns aos outros, demitir ou destituir toda a diretoria, a situação é muito ruim. Talvez o exemplo de como conseguir a execução da separação da função da (IANA) se nós passarmos por todos os processos que diferenciaram com uma queixa da revisão das funções da (IANA) para o (CCWG) e a diretoria recusar esse (IP), e se nós acabarmos no processo jurídico, isso é porque a (IANA) era disfuncional. Nós temos que descobrir uma forma para distribuir a razão.

Quando debatemos a questão, a (IANA) teria mudado de fato. Talvez a nossa posição seja um pouco diferente das outras na sala, então essa é posição das 5 pessoas do grupo. Eu acho que a primeira coisa a indicar é que as 5 pessoas do grupo nem sempre concordavam umas com as outras. Nós temos uma posição única sobre todos os detalhes. Nós temos em geral 1 única posição. Muitas vezes eu gostaria de fazer comentários no período de comentário público dizendo, "essa é a posição da (ALAC)", mas muitas vezes nós tínhamos posições diferentes e tínhamos que admitir isso. Muitas vezes nos acusaram, às vezes com razão, que nós publicamos declarações escritas por 1, 2 ou 3 pessoas. É que na verdade em alguns temas os tópicos são muito obscuros e uma parte significativa da comunidade não

entende e depende, portanto, de especialistas. Esse não é um desses casos.

A transição da (IANA) e a prestação de contas o (ALAC) foi envolvido regularmente, então a aprovação do relatório foi levada à consulta do grupo e nós temos 50 a 60 pessoas na lista de e-mails e a metade participa regularmente de teleconferências. Nós temos teleconferências a cada 2 semanas ou, quando o assunto é muito discutível, então nós tivemos 2 ou 3 por semana.

Então eu me sinto à vontade de dizer que essa é uma parte do modelo multisetorial. Acho que em geral nós tivemos concordância do grupo e foi uma concordância informada. Eu gostaria de dizer isso, gostaria que isso acontecesse sempre, mas nesse caso aconteceu.

STEVE CROCKER: (Holly).

HOLLY RAICHE: Muitas vezes nós discutimos esse assunto. Não é só que o (ALAC) foi discutido, não foi só 1 votação. Um exemplo recente foram os modelos de membros e a nossa posição foi tomada depois de muita discussão e ela foi unanime. Então consultar não é uma palavra forte suficiente para descrever o que nós fizemos.

STEVE CROCKER: Muito obrigado.

ALAN GREENBERG: Eu vou falar de 1 dos exemplos do que fizemos. Foi bem no início, no primeiro relatório, havia essa pergunta, "você prefere o modelo de membros ou o modelo de designador?". E naquele momento era membro, era muito simples, todo mundo entendia. Mas a gente achava que designador vai causar confusão. A (ICANN) já está em uma posição confusa, então usar uma palavra muito nova nesse contexto não parecia uma boa ideia. E depois quando começamos a ver as implicações disso, nós mudamos. Esse é 1 dos exemplos de uma mudança drástica que fizemos. Nós não precisávamos entender os detalhes do modelo naquele momento.

BRUCE TONKIN: Grande parte no tempo essa semana é explicar para as pessoas as diferenças legais. E na verdade é um artefato na legislação da (Califórnia). Eu prefiro simplificar dizendo, "nós concordamos em formar uma entidade legal única e vamos usar essa entidade para poder executar os poderes e os estatutos". O termo designador tem um significado jurídico bastante estreito e confunde as pessoas.

ALAN GREENBERG: É justamente isso que nós falamos.

Nós temos chamado como designador único. Haverá uma entidade que vai falar em nome das 3 (OAs), do (At-Large) e do (NomCom). Mas estará atuando em nome de todas as (OAs) e (CCs) para os outros poderes. E como a gente chamou de designador, muita gente achava que atuaria apenas o nome daquelas partes que haviam designado. Então também tem a ver com o conceito, que foi uma revelação para mim de múltiplo designador ou único designador era a única diferença entre os modelos, porque mesmo com multidesignador, ainda seria necessário esse órgão. A diferença é se eu como presidente ou membro do (board) [00:31:35], eu quero escrever uma carta para o secretário, então eu preciso pedir para alguém escrever. Mas na verdade não importa.

Eu não quero que aqui seja o (Show Greenberg). Alguém quer fazer um comentário? (Tijani)?

TIJANI BEN JEMAA:

Muito obrigada, (Alan). Quando nós colocamos esse ponto na agenda, achávamos que isso seria o ponto principal que precisa de muita discussão, mas depois do que aconteceu ontem e anteontem, eu acho que talvez não tenhamos tanto a dizer, porque nós já estamos mais ou menos de acordo com tudo. Mas eu acho que a solução que nós temos agora, pelo menos o elemento de solução que nós temos agora, no meu ponto de

vista, resolve o problema e talvez eu espero que a transição ocorra na hora correta.

Foi necessário muito trabalho para chegar aqui, mas acho que é possível.

ALAN GREENBERG:

Obrigado, (Tijani). Se você acha que tudo foi resolvido, acho que você não esteve na mesma reunião que eu.

Temos um comentário de um novo membro, (Kaili Kam).

KAILI KAM:

Muito obrigado. Como recém-chegado nos últimos dias, eu tinha 2 perguntas na verdade. O que é a transição? Para mim a transição é uma coisa de uma vez só, enquanto a prestação de contas é algo contínuo. E por que essas 2 coisas estão misturadas? Até agora eu ainda estou tentando descobrir. Parece que a sua explicação, (Alan), que em algum momento nós fizemos algum erro sem compreender totalmente as implicações, e isso quanto à execução.

Eu expressei essa opinião na primeira reunião da (ALAC). Eu acho que a estrutura de governança da (ICANN) é uma boa estrutura. Na verdade eu acho que é a melhor até agora. Nós precisamos preservar essa estrutura o máximo possível, independentemente da transição. Nesse sentido eu acho que passem por cima da diretoria facilmente ou a diretoria seja destituída. Isso criaria

caos. Talvez alguns grupos estejam interessados que o caos seja permanente.

Ontem de manhã nós falamos sobre o designador único. Foi sugerido, por exemplo, destituir um membro da diretoria, mas isso poderia ser aplicado apenas em circunstâncias especiais. Seria como destituir o presidente americano, e isso não pode ser causado por uma opinião pessoal, apenas por algo imoral ou traição ou não cumprimento da constituição. Há restrições rígidas. Por exemplo, eu não gosto de um membro da diretoria, então eu passo o dia inteiro fazendo alguma coisa para que ele seja destituído. Eu acho que a gente precisa de uma definição mais detalhada do que pode ser.

FADI CHEHADE: Desculpe, (Alan), posso entrar? Você está livre depois de março?

ALAN GREENBERG: Muito obrigado, (Kaili).

STEVE CROCKER: O comitê que está buscando um novo presidente está atrás de você.

ALAN GREENBERG: Bom, aqui temos uma nova pessoa no (At-Large). No início ele estava alinhado com o (At-Large) e abordou uma questão em

que alguns de nós estavam muito divididos. Mas felizmente isso está sendo já decidido no (CCWG).

Mas, (Kaili), embora seja novo, não é diferente de outros que participaram do processo dentro do (At-Large). Em geral nós chegamos ao consenso, o que é surpreendente no modelo multisetorial, a gente fica surpreso quando a gente não está de acordo.

Há uma intervenção aqui, (Olivier) e (Seun).

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: O (Kaili) nos deu apenas 1 dos exemplos das preocupações. Nós temos algumas diferenças na comunidade quanto ao que nós temos consenso, nós queremos é que a (ICANN) continue a funcionar e a operar de acordo com os estatutos. Então qualquer sistema que dá mais poder à comunidade às custas da estabilidade e, é claro, às custas da prestação de contas, isso é uma grande preocupação. E é por isso que nós tivemos uma visão muito mais equilibrada das discussões no (CCWG) de prestação de contas, e talvez em outras comunidades também.

ALAN GREENBERG: Muito obrigado, (Olivier). Então, por favor, nós só temos 15 minutos e a gente foi ameaçado, usaram aqui um sinal.

SEUN OJEDEJI:

Eu costumava ser a pessoa afortunada que tinha tempo, mas eu vou ser breve.

Quero perguntar ao (board) [00:40:02] algumas perguntas quanto à demissão do indivíduo do (board) [00:40:15]. O que foi proposto pelo (CCWG) e ainda está considerando a questão de completar o processo de demissão. O que acha o (board) [00:40:31] acerca disso, especialmente quanto às diferenças quanto ao processo de demissão de membros designados no comitê de nomeação ou membro do (board) [00:40:48] que foi designado por um (CC) ou (OA)? O que vocês acham disso? Porque dentro do (board) [00:40:58] vocês se entendem, mas vocês acham que dessa maneira isso poderia trazer algum impacto? E também espero que o (board) [00:41:08], usando esse processo, realmente para saber o que é importante. Talvez não tenhamos muito tempo, mas seria muito útil experimentar a intervenção e a participação que nós temos experimentado nos últimos meses e maximizar os recursos de liderança também, o que estamos esperando aqui em realidade é que vocês achem uma solução possível e tudo que vocês tiverem aqui pensado para o futuro, nós com certeza poderemos participar. É essa a conclusão. Muito obrigado.

STEVE CROCKER: Muito obrigado. (Bruce Tonkin) é o nosso vice-presidente, tem sido a pessoa de contato com o (CCWG). Vamos pedir a ele que fale sobre isso.

BRUCE TONKIN: Só um último comentário. Tivemos limitação de recursos, você está falando em voluntários, umas 20 pessoas. Houve tempo também dedicado ao trabalho do (ICG), do (CCWG) e de várias outras partes na transição da (IANA), eu entendo o que você quer dizer, seria bom que tivéssemos todos mais envolvidos bem desde antes. É um (feedback) [00:42:58] importante.

Quanto à sua pergunta sobre o processo de demissão de nomes do (board) [00:43:05], essa é uma área de preocupação, isso já foi descrito e pode parecer que é simplesmente uma questão de emoção essa questão de pedir a demissão de um membro do (board) [00:43:29] e talvez deva depender de toda a comunidade, não apenas da organização. Desde a reunião em (Los Angeles) há umas semanas e também durante esse fim de semana o processo agora é bastante substancial e parte dos processos da retirada de membros do (board) [00:43:52] demanda um fórum com a comunidade e a participação de outros membros da comunidade, (OAs), (CCs), etc. Isso se encontra dentro da lista de e-mails. E outra coisa que sugerimos é que depois desse fórum com a comunidade, as organizações de apoio obtenham uma resposta completa e que depois desse fórum tenhamos

respostas formais e só depois as organizações de apoio chegarão a uma decisão final.

Acho que nos sentimos bem à vontade com isso, pelo menos foi o que definiu o (Chris) ontem. Esse processo de retirada dos diretores do comitê de nomeação é um processo bem similar. A direção depende dos comitês consultivos, organização de apoio, deve ser um processo de resolução formal e, pelo que eu entendo, os (CCs) e os (OAs) devem recomendar a retirada de 1 diretor específico designado pelo comitê de nomeação do (TBI) e acho que é esse o processo que deve ser refinado ainda mais.

ALAN GREENBERG: Muito obrigado. (Cherine), é quanto ao mesmo tópico? Infelizmente está acabando o tempo.

CHERINE CHALABY: Em resposta ao que disse aqui o senhor sobre como nos sentimos no (board) [00:45:49], eu tenho 2 princípios muito fortes sobre essa questão. Não podemos ter 2 classes de membros do (board) [00:45:58], absolutamente não é possível. E, segundo, devemos proteger a independência dos membros do (board) [00:46:05] quando ele chegam e entram no (board) [00:46:09]. Quando eu comecei, eu tinha uma posição muito forte contra os (CCs) e os (OAs) de que eles estivessem encarregados de pedir a demissão de um diretor designado pelo

(board) [00:46:26] e eu mudei de opinião agora. O que eu acho é que se há uma transferência de poder desde o (board) [00:46:37] para os (CCs) e (OAs), então a prestação de contas dos processos deve ser incrementada muito. Isso está acontecendo com o que foi descrito aqui como o processo em que a comunidade deve estar envolvida para garantir que os (CCs) e (OAs) entendam as respostas à comunidade e que a perspectiva da comunidade é importante e que esse processo deve ser transparente, portanto, não podem apenas com uma ação ou sem nenhuma justificativa decidir alguma coisa, devem explicar à comunidade.

Também devemos garantir o fato de elevar o apoio para os membros do (board) [00:47:30] que acabam de entrar no (board) [00:47:33], garantir sua independência e conservar essa independência. Isso deve ficar bem claro para os (CCs) e (OAs) que você está designando um membro do (board) [00:47:48] não para seguir as ideias e agenda das (CCs) e (OAs), mas para seguir sua própria perspectiva.

ALAN GREENBERG: Obrigado. (Chris) e (George), vocês querem falar sobre o mesmo assunto?

GEORGE SADOWSKY: Sim, é o mesmo tópico.

CHRIS DISSPAIN: Sim, é o mesmo tópico, mas de um ponto de vista diferente. Eu só queria dizer que é interessante para nós aqui dizer para vocês quais são nossos pontos de vista. Eu gostaria de saber o que está sendo debatido, conversado no (board) [00:48:33] e no (CCWG). Quero saber quais são as suas resoluções e essa é uma maneira excelente de emitir uma mensagem para o (CCWG). O (CCWG) está trabalhando para vocês, não está no vazio. Está trabalhando para vocês por algo bem concreto. Seria uma suposição pensar que isso vai acontecer só porque o (CCWG) pode chegar a um consenso.

ALAN GREENBERG: Muito obrigado. Quero encerrar a discussão aqui. (Holly) gostaria de falar.

HOLLY RAICHE: Brevemente. Quanto a todos os passos necessários, é claro que temos um marco montado e, pelo que eu vi aqui ontem, eu acho que suas preocupações estão sendo debatidas, tratadas e resolvidas.

ALAN GREENBERG: Muito obrigado. (George), você quer falar sobre a questão da diretoria?

GEORGE SADOWSKY: Essa é uma questão bastante inócua em comparação. Nós precisamos dessas reuniões com diferentes grupos constitutivos. Também temos isso em coquetéis, no fórum aberto, mas eu me pergunto se não há uma maneira melhor de organizar a maneira como nós nos encontramos e conversamos? Eu não recebo muito (feedback) [00:50:24], não vejo (feedback) [00:50:26] da comunidade, não sei como é a agenda, não sei como é formada, não sei se é por consentimento público, mas eu gostaria de ouvir de vocês, talvez não necessariamente agora, mas se há maneiras que possam ser reestruturadas quanto à comunicação de tópicos, maneiras mais eficazes do que hoje. É uma pergunta aberta, mas espero que a comunidade possa dar sua opinião e ser ouvida sobre essa questão.

ALAN GREENBERG: Obrigado, (George). Sim, há uma discussão contínua sobre esse tópico e é uma discussão que nós deveríamos ter aqui também no nosso grupo e chegar a certas ideias.

SEBASTIEN BACHOLLET: Como nós temos intérpretes, vou utilizar a possibilidade da tradução simultânea, vou falar em francês. Muito obrigado.

O primeiro ponto é que esses tópicos são excessivamente complicados. Se queremos pedir qual é a posição da comunidade e se há todo um trabalho de explicação que deve

ser feito, eu já tenho falado com os novos membros, então vamos ver que temos um discurso incompreensível, as siglas que nós utilizamos. Eu sei que rapidamente os novos e também os antigos se encontram perdidos com tanta sigla, é muito complexo, muito complicado mesmo quando tentamos fazer uma explicação dentro de (At-Large) com reuniões regulares e explicativas, mesmo assim os únicos que se expressam são aqueles que conhecem bem os tópicos e só. É necessário que reflitamos acerca disso, porque os formatos são incompreensíveis.

Brevemente, só queria falar aqui, (Steve) perguntou acerca dos 5 representantes de (At-Large), de (ALAC) nos processos que nós chegamos a um certo acordo com o processo. Então a que preço, e o fato de que alguns de nós temos renunciado alguma posição, por exemplo, eu sou contra o fato de ter uma série de membros do (board) [00:53:28] que podem ser convocados a cada 3 anos e que isso poderia ser suficiente como dizemos em inglês, é um (kangaroo court) [00:53:40], porque temos esse sistema de revezamento. Segundo, um ponto que para mim é ainda mais importante que esse e que não é suficientemente debatido, se um dia surge a decisão de retirar todos os membros do (board) [00:54:03], como vai funcionar isso, o que fazemos com isso? Porque essa questão acho que é mais importante que o resto, porque aqui é a equipe da (ICANN) quem terá o poder.

Mesmo com a pessoas que substituam o (board) [00:54:22] durante uns meses, a captura será feita pela equipe da (ICANN) e, francamente, se queremos fazer isso, vamos fechar a (ICANN) e nos dedicamos à pesca. Só isso, obrigado.

ALAN GREENBERG: Obrigado. Há algo que um dos aspectos do processo que é redentor, que estamos criando, evoluindo em muitos aspectos. Acho que é fácil que nesses 3 anos quando eles acabarem, passemos por um processo, isso vai ser uma coisa boa, um plano bem feito, quem sabe.

Eu não me lembro o que eu ia falar. (Tijani)?

TIJANI BEN JEMAA: Houve uma pergunta do (Chris) sobre como nós sentimos sobre o (CCWG) e também sobre as resoluções do (CCWG).

(Chris) sempre esteve conosco, ele sabe bem disso e 1 dos problemas mais importantes que nós enfrentamos no (CCWG), por exemplo, o veto ao orçamento. Há outros problemas, mas eu acho que esses são os mais importantes. Ou também pedir a demissão dos membros do (board) [00:56:30], são 2 problemas. Nós sempre temos defendido isso e a maioria já disse isso e eu não aceito isso. O estatuto diz que a demissão deve ser feita por consenso e que é obrigação dos presidentes alcançar consenso. Por último, chegamos a algumas soluções aceitáveis, estamos

bem contentes por isso, e devemos pensar no futuro. Há muito a ser feito ainda, ainda não acabou esse processo. Em francês e inclusive em inglês dizem que tudo depende dos detalhes, o diabo está nos detalhes. E ainda não acabamos de definir esses detalhes.

Para nós em (At-Large) o que é importante é que sempre estamos tentando lidar com as coisas importantes. Nem sempre temos consenso, nem sempre concordamos entre nós, mas sempre encontramos algum ponto em comum e quando não chegamos a pontos comuns expressamos isso. Com (AFRALO), por exemplo, temos algumas diferenças com a declaração da (ALAC), e essa é uma riqueza que nós temos e devemos continuar dessa maneira. Muito obrigado.

ALAN GREENBERG:

Obrigado, (Tijani). Eu vou tentar responder à pergunta do (Chris) de uma perspectiva diferente. Sobre as coisas realmente importantes eu quero dizer que (ALAC) está moderadamente alinhado. Por exemplo, quem pede a demissão de um diretor do (board) [00:58:34], por exemplo, o (CCWG) vai ter que chegar a uma decisão a respeito. Nós esclarecemos e deixam bem claro no último relatório que aceitaríamos esse modelo de membros, que não gostamos do modelo e há uns dias chegamos a uma decisão de retirar nosso apoio ao modelo atual.

Nós não pudemos aceitar isso, não é apenas uma correção, mas essa aceitação está fora de debate. Outra questão é uma sobre a qual nunca falamos, sobre as correções para o (ALAC), se há uma quantidade importante de membros do (CCWG) fizer mais a proposta, então o (ALAC) terá menos (status) do que os (OAs). Todos os (CCs) devem participar, não recomendam políticas, mas são parte muito importante de toda a nossa comunidade. Há uma série de missões básicas e valores em que há alterações bem sutis de vocabulário e também havia uma certa discricção nas decisões e isso já foi eliminado. Acho que há uma série de coisas como essas que não são muito corretas.

STEVE CROCKER: São agora quase 9 e 30, vamos ter outro grupo, (Fadi) também queria fazer um comentário.

ALAN GREENBERG: (Christopher), fale rapidamente, depois passamos para a questão das recomendações.

CHRISTOPHER WILKINSON: Eu queria falar sobre um aspecto muito prático da prestação de contas em nome da comunidade. Recentemente em uma série de ocasiões eu percebi que a equipe de uma maneira muito informal designou contribuições de participantes a (At-Large) como um relatório de melhoria. Eu não me importo muito com

isso, mas não concordo por outra parte, mas não quero entrar em detalhes práticos. Aqueles que estão envolvidos sabem bem do que estamos falando, mas como regra dentro da equipe. Eu peço que vocês sejam mais flexíveis e também mais cautelosos quando vocês decidem demitir como uma minoria.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Vamos atualizar um pouco sobre as 2 últimas recomendações de (At-Large). Na cúpula de 2014, o (ATLAS II) tínhamos uma série de estruturas trabalhando sobre essas recomendações, isso foi transmitido ao (board) [01:02:13], eu só quero lembrar isso pessoal aqui da sala, mas vamos ver aqui algumas delas e a primeira dessas ações foi a recomendação número 27, que foi um lembrete para o (board) [01:02:29] que devia implementar a recomendação do (ATRT2) e que responderia de maneira oportuna ao (board) [01:02:42] em nome de todos os membros do comitê consultivo. Isso foi antes da reunião anterior e não tivemos nenhum (feedback) [01:02:50], então apreciaríamos receber as novidades ou uma atualização do que vocês opinam.

RINALIA ABDUL RAHIM: Obrigada. Essa recomendação, eu estou muito preocupada com isso. Uma equipe interna tem trabalhado para traduzir isso em alterações concretas dos estatutos e quando o trabalho do (CCWG) entrou, quase todos os nossos recursos jurídicos foram

colocados aí. Queríamos ver quais seriam as interações. Nós da diretoria estamos preocupados com essa assessoria formal a partir dos comitês consultivos, com exceção do (GAC). Então há muita preocupação quanto à assessoria vinda do (GAC).

STEVE CROCKER:

O que eu acho que quando recebo recomendações do (ALAC) e outras organizações, outros grupos é que isso não precisa estar necessariamente incorporado nos estatutos. A essência para mim é de boas práticas, combinação de cortesia, operações profissionais e gestão inteligente. E eu fico meio perturbado que a gente não conseguiu fazer isso.

Nós melhoramos muito nossos processos internos, fizemos grandes mudanças e eu entendo a reação dizendo por que demorou tanto. Esse é um processo contínuo e, de certa forma, eu me desculpo, porque isso foi um pouco demorado. Eu não tenho nenhuma objeção que isso seja colocado no estatuto, mas na minha ideia é que esses processos operacionais internos, prioridades, pessoal sejam priorizados. Nós estamos mudando, fazendo mudanças internas, espero que em (Marrocos) vocês vejam isso.

ALAN GREENBERG:

Como membro do (ATRT 2) eu lembro que nós tivemos discussões, na época também a gente tinha um processo de

negociação como hoje no (GAC). O texto nas recomendações do (ATRT 2), então foi baseado no texto atual dos estatutos. Então no (CCWG) estamos dando para os (CCs) poderes demais e introduzir isso agora talvez não seja o momento certo, mas eu lamento que não tenha sido feito isso.

STEVE CROCKER: Essa ação é interna, nós temos agora um sistema de rastreamento de recomendações, um processo de desenvolvimento que está demorando mais, é mais complicado do que esperávamos.

Em segundo lugar, nós temos um grupo de operações da diretoria mais forte.

ALAN GREENBERG: Eu entendo isso, mas nós achamos no (ATRT 2) que essa alteração era necessária e foi aceita.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado.

Há algumas recomendações que merecem atenção da diretoria. Aqui estão algumas das 49 recomendações com que trabalhamos, essa é a recomendação 36 e a mensagem era muito clara das estruturas (At-Large) que (ALAC) devia ter mais (webinars) [01:08:06] de capacitação.

Eu vou pedir que o (Tijani) fale sobre os (webinars) [01:08:16] de capacitação.

TIJANI BEN JEMAA:

Obrigado, (Olivier). (Alan) disse que a gente tem problema de tempo.

Durante a última parte de 2013, todo o 2014 (webinars) [01:08:37] semanais ou 2014, 2005, perdão. Então nos concentramos nas funções da (IANA) na transição, o que é a transição e também trabalhamos com os mecanismos de prestação de contas. A melhoria da prestação de contas da (ICANN). Processos de elaboração de políticas dentro e fora do (At-Large), no (GNSO) especialmente e a questão dos grupos de trabalho dentro do (At-Large), os grupos de trabalho intercomunitários e na última parte de 2015 também abordamos os (ALSs), como engajar os voluntários e o último (webinar) [01:09:40], um momentinho, por favor, as ferramentas de comunicação que podem ser usadas, os (webinars) [01:10:02] não são as únicas ferramentas para a capacitação, outras ferramentas serão usadas, porque não precisam de financiamentos excepcionais, mas ter projetos de capacitação em pequenas ilhas do (Pacífico), no (Caribe), na (África), em lugares onde a gente nunca teve, mas o orçamento não foi aceito, espero que seja aceito ano que vem.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, (Tijani). Com o trabalho do (CCWG) a gente entendeu melhor sobre a capacitação, a gente teve mais capacitação (webinar) [01:11:01] sobre segurança e estabilidade. Você poderia falar (Siranush Vardanyan) sobre os detalhes do que (APRALO) está fazendo?

SIRANUSH VARDANYAN: Obrigado.

Depois da nossa cúpula (ATLAS), discutimos como prosseguir com a implementação e identificamos 3 áreas principais que foram localização dos idiomas, capacitação e engajamento. Então foi realizada uma pesquisa para identificar quais tópicos dentro das (ALSs) da (APRALO) e em 2015 começamos a realizar esses (webinars) [01:12:00] em parceria com o (hub) [01:12:07] da (APAC) e nos deram muito apoio. Também falamos sobre governança na internet, (DNS), (DNS) básico e o ecossistema do (DNS) e um (webinar) [01:12:22] sobre o programa das novas (gTLDs). Então nós continuamos esse processo usando temas identificados até junho de 2016.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado. Nós não temos tempo para perguntas, só queria mencionar que o trabalho com a equipe de envolvimento das partes globais foi muito interessante o que você falou, porque

muitos dos temas não são conhecidos pela diretoria e comunidade.

Então, uma das recomendações do (ATLAS 43), só 5% foram completadas, 5% de respostas, alguns estão pendentes de processos externos e muitos tinham a ver com a prestação de contas da (ICANN) e nós levantamos pontos que o (CCWG) está levantando agora. Isso já fizemos 1 ano atrás. Então esperamos o processo externo, os pendentes internos não pudemos abordar, porque não havia tempo por causa de todo trabalho que nós temos. Estamos trabalhando em 37% dessas questões e esse é o relatório.

Uma última coisa, eu queria mencionar, eu acho que nós vamos discutir parte disso com (Steve) na sessão de sexta de manhã. Então eu espero poder discutir isso lá.

ALAN GREENBERG:

Bom, com isso eu agradeço a todos e encerramos esta sessão. Obrigado.